



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARÕES**  
**MUNICÍPIO DE VALE DE CAMBRA**

**ATA NÚMERO NOVE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

====Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Arões, no edifício da antiga escola primária de Campo de Arca e Cercal, situada na rua dos emigrantes, Campo de Arca, 3730-003 Arões, em sessão de carácter ordinário, sob a presidência de Pedro Fernandes Ferreira e secretariada por Maria de Fátima Tavares Correia e André de Almeida Pereira. Dos restantes membros da Assembleia de Freguesia compareceram, Arménio Gomes Fernandes, Carla Suzete Tavares Piedade, Lúcia de Fátima Sabino Almeida, Altino Tavares Gonçalves, Sílvia Daniela Costa Domingos e Aldina Duarte Borges. Estiveram ainda presentes Arménio Tavares Lige, Vanessa Sofia Bento Fernandes e Nuno Filipe Santos Sousa, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arões, respetivamente. Da sessão constou a seguinte ordem de trabalhos:

====Período de antes da ordem do dia=====

A) – Informação do expediente do período de 14 de Junho a 15 de Setembro de 2023.=====

B) – Apreciação e votação da ata nº 7 da sessão ordinária de 22 de Abril de 2023.=====

B) – Apreciação e votação da ata nº 8 da sessão ordinária de 24 de Junho de 2023.=====

====Período da ordem do dia=====

Ponto um: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, conforme alínea e) do art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, das actividades desenvolvidas de 14 de Junho 2023 a 20 de Setembro de 2023, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia.=====

Ponto dois: Análise da informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre o protocolo atual da delegação de competências da Câmara Municipal de Vale de Cambra para a Junta de Freguesia de Arões, no âmbito do pessoal do CEAJ e apoio à



familia.=====

Ponto três: Análise da informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre o protocolo atual da delegação de competências da Câmara Municipal de Vale de Cambra para a Junta de Freguesia de Arões, no âmbito dos transportes escolares.=====

=====Período depois da ordem do dia=====

C) – Intervenção do público, ao abrigo do nº 1 do artigo 49º da lei 75/2013 de 12 de Setembro.=====

Pedro Fernandes Ferreira, presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, começou por cumprimentar os membros da assembleia, os membros do executivo e o público presente, dando as boas vindas a mais uma Assembleia de Freguesia descentralizada onde a adesão do público tem sido significativa. Referiu também que a composição da mesa da Assembleia de Freguesia estava completa, como também a presença da totalidade dos membros efetivos eleitos para a Assembleia de Freguesia. Avançou dizendo que por uma falha, os editais e as convocatórias têm em falta o ponto quatro do período da ordem do dia, referente a "Outros assuntos de interesse para a freguesia", pedindo a inclusão do mesmo ponto, que de seguida se colocou à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Continuou referindo que por diversas razões, os editais e as convocatórias não foram afixados e enviados nos prazos devidos e que nesse sentido queria assumir a responsabilidade pela falha existente, e que esta falha não voltará a acontecer, assumindo perante todos esse compromisso. Em seguida, o membro Altino Tavares Gonçalves pediu a palavra, onde apelou para que os prazos mínimos sejam cumpridos, independentemente das agendas de cada um, pedindo ainda para que seja feito um pedido de desculpas a toda a freguesia, nos lugares do costume, transmitindo o assumir da falha e que a mesma não voltaria a acontecer. O presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, referiu que fará essa comunicação, e que o teor desta será afixado nos locais de costume de todos os lugares da freguesia. Fez de seguida uma leitura dos assuntos a tratar no período antes da ordem do dia, do período da ordem do dia e do período depois da ordem do dia. Disse que no período da ordem do dia e conforme aprovado anteriormente, serão discutidos os outros assuntos de interesse para a freguesia no ponto quatro.=====



Entrando no período de antes da ordem do dia e no ponto A, disse que chegou à Assembleia de Freguesia o convite dos mordomos da festa do Senhor para a festa da freguesia, do Grupo de Folclore Terras de Arões para o seu 23º encontro de folclore, onde referiu que esteve presente, como também os diversos alertas da população para problemas que estão por resolver na freguesia, do qual o executivo da Junta de Freguesia de Arões já tem conhecimento e se devem debruçar sobre eles para a sua resolução. Ainda disse que a Assembleia de Freguesia também recebeu convites por parte da Câmara Municipal de Vale de Cambra, para o evento Animagosto, onde referiu que esteve presente em dois concertos como qualquer pessoa podia estar. Avançou para o ponto B, onde disse que a ata nº 7, não tinha sido aprovada na última Assembleia de Freguesia pelo facto de ter sido submetida para aprovação muito próximo do dia da assembleia, tendo passado para aprovação nesta, também conforme decidido na última assembleia. Continuou transmitindo que a ata foi submetida ao Movimento Unidos por Arões e ao executivo da Junta de Freguesia de Arões, tendo recebido por parte do Movimento Unidos por Arões, 3 correções de erros e palavras repetidas, onde as mesmas correções foram feitas. De seguida, colocou à votação a ata nº 7, tendo sido aprovada por unanimidade. Entrando no ponto C do período de antes da ordem do dia, o presidente da Assembleia de Freguesia, disse que o procedimento adotado foi o mesmo, onde a ata foi enviada para o Movimento Unidos por Arões e para o executivo da Junta de Freguesia de Arões, com quinze dias de antecedência. Foram recebidas algumas correções por parte do Movimento Unidos por Arões, tendo as mesmas sido executadas. Colocou em seguida a ata nº 8 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. A secretária do executivo da Junta de Freguesia, Vanessa Sofia Bento Fernandes, pediu a palavra e começou por dizer que o executivo não se manifestou atempadamente relativamente às atas, no entanto queria referir que desde dezembro do ano passado a esta data, a sintaxe usada não é a melhor, que existem vários erros gramaticais, palavras repetitivas " em seguida " ou " de seguida " onde na ata nº 7 está repetida 35 vezes, e na ata nº 8, 38 vezes. Sugeriu melhorias para as próximas atas e por outro lado no regimento da Assembleia de Freguesia não vê nenhum ponto onde diga que tem de ser o Presidente da Assembleia de Freguesia a



H  
Eusébio AP

elaborar as atas, que as mesmas devem ser elaboradas pelos secretários da assembleia. Também referiu que é uma competência do presidente da Assembleia de Freguesia, manter a ordem e disciplina no decorrer das assembleias e que pedia para que assim fosse. O membro Aldina Duarte Borges, disse também que, estando a falar de atas, queria transmitir que passados seis meses, a ata nº 6 da assembleia de freguesia, ainda não se encontra publicada na página da freguesia. Ainda foi dito pelo membro Altino Tavares Gonçalves que o importante é que as atas reflitam o que realmente aconteceu e que desde o início do mandato à data, têm melhorado significativamente, onde no início as mesmas não relataram parte dos assuntos tratados e que a elaboração de uma ata não é assim tão fácil. Que já estamos num patamar bom, contudo, tudo o que possamos aperfeiçoar é ainda melhor. . Por fim e ainda neste ponto, a secretária do executivo da Junta de Freguesia de Arões, Vanessa Sofia Bento Fernandes, disse que as atas são publicadas online e existindo erros, dá uma má imagem. Em resposta o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, referiu que relativamente à publicação da ata nº 6, já realizou esse pedido a quem gere a página por duas vezes.=====

Entrando no período da ordem do dia e referente ao ponto um, o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que começou por cumprimentar todos os presentes na assembleia. Continuou dizendo que o documento é simples e que refere o que realmente foi realizado na freguesia no período em causa. Nesta altura interveio um cidadão que estava no público, tendo o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, esclarecido que as intervenções do público ocorreriam no período depois da ordem do dia. Para apresentar a posição do Movimento Unidos por Arões, o membro Altino Tavares Gonçalves questionou o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia se podia fazer um resumo dos trabalhos realizados durante os dois anos do mandato em curso, onde começou por agradecer a colaboração da Associação de Campo de Arca e Cercal pela cedência das instalações, saudou a presença do público, dizendo ainda que a descentralização das assembleias de freguesia têm tido uma boa participação das pessoas, o que era de realçar. Continuou dizendo que após dois anos de mandato estava na hora de fazer o balanço, onde referiu que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia constantemente diz



que é um homem de poucas palavras mas de ações. No entanto, em sua opinião é mais de incompetência e confusões, onde referiu que vendo o programa eleitoral do CDS-PP, vê uma série de promessas que foram feitas e que a nível de concretização se traduz numa percentagem de 5 a 10 % e que pelo andar atual, daqui a 2 anos a taxa de execução andarà por volta dos 20%. Isto não era algo que o Movimento Unidos por Arões queria, fazendo um apelo ao executivo para colocar pés ao caminho, mãos á obra, reforçando que " nós " estamos sempre aqui e não deixamos passar nada, que foram eleitos por um terço para representar o povo de Arões e que é obrigação estar atentos ao trabalho desenvolvido pelo executivo. Também proferiu que têm mostrado disponibilidade em colaborar e até ao momento não houve sequer um pedido de apoio ou ajuda por parte do executivo. No seguimento da sua intervenção, o membro Altino Tavares Gonçalves, disse também que apenas se estava a fazer o acessório e o que é " estruturante ", repetindo a palavra duas vezes, não está a ser feito, como a distribuição de água, a rede de saneamento, e o acesso à internet. Que continua tudo no mesmo patamar de há dois anos atrás, dizendo que dessa forma não chegamos lá e em vez de andarem a trabalhar no showoff e no acessório, fazer o que é fundamental, referindo que não é uma exigência fazer tudo neste mandato. Ainda disse que nada se tem feito pela despoluição do Rio Arões, do seu nome, pelo posto avançado de socorro, apoio à terceira idade, que se têm feito esburreiros com abertura de caminhos com semanas de máquina e depois não têm saída, terminando pedindo a inversão da postura do executivo da Junta de Freguesia de forma a não estar sempre a falar no mesmo. O presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que não proferiu qualquer resposta. Para concluir este ponto, o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, referiu que o ponto era de apreciação, não havendo lugar a votação. Passando para o ponto dois do período da ordem do dia, o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, iniciou dizendo que este ponto conforme é regido pela lei é tratado na assembleia de freguesia de setembro e está interligado também com o ponto 3 da ordem dos trabalhos. Desta forma, serão analisados e apreciados um na sequência do outro. Para falar sobre os protocolos de apoio à família, pessoal do CEAJ e transportes, deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, que começou por referir que se trata de um ponto



meramente informativo, e que o protocolo já se encontra em vigor desde o ano passado e ainda que os valores alocados se mantêm. Que estão duas funcionárias no CEAJ com 6 horas de trabalhos diárias cada uma. No âmbito do apoio à família, a Junta de Freguesia tinha-se comprometido a dar os lanches para o período do prolongamento e está a fazê-lo. Que relativamente aos transportes, a Junta de Freguesia junto da Câmara Municipal, propôs um aumento para o valor diário, justificado com o aumento dos preços de combustível e não só, contudo da reunião com a Câmara Municipal, a intenção era reduzir as verbas, tendo após diálogo chegado a um acordo para se manterem os valores do ano anterior. Nesta altura o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, solicitou ao executivo para informar do atual valor diário recebido através do protocolo, tendo sido informado pelo presidente da Junta de Freguesia que o valor diário é de 440€. Também interveio o membro Carla Suzete Tavares Piedade, que questionou o executivo se a Junta de Freguesia já não fazia transportes, tendo o presidente da Junta de Freguesia, informado que foram feitos reajustes nas rotas e que a carrinha da Junta de Freguesia passou a fazer noutros lugares da freguesia, referindo também que por exemplo o lugar da Felgueira necessita de 2 carrinhas, tendo sido o lugar que mais cresceu nesse âmbito na freguesia. Também pediu para intervir o membro Aldina Duarte Borges, que pediu informações ao executivo sobre o número atual de crianças de Arões no Centro Escolar Arões Junqueira ( CEAJ ), onde o executivo informou que atualmente são 25 alunos. Aldina Duarte Borges, também referiu que o facto de a Junta de Freguesia dar os lanches para o prolongamento é bom e que deve continuar. Nesta altura o executivo, pela voz do presidente da Junta de Freguesia, disse que há mais crianças, contudo estão a ir para Vale de Cambra e para outras escolas. Voltou a falar o membro Aldina Duarte Borges, questionando se fossem implementadas outras medidas, as crianças que vão para Vale de Cambra e para outros locais, poderem estar a estudar no CEAJ. Respondeu o executivo, dizendo que já falaram com alguns pais, no entanto não aceitaram. Voltou a intervir o membro Aldina Duarte Borges, que disse que estão disponíveis para ajudar conforme referido pelo membro Altino Tavares Gonçalves, e se for preciso ir de porta em porta falar com as pessoas, estão disponíveis para isso. Referiu ainda que as pessoas quando é para pedirem votos têm tempo para andar de porta a porta por isso para pedir para a



W  
CEAJ

resolução dos problemas também o têm de ter. Que fechando o CEAJ, Arões, fica cada vez mais pobre. Nesta altura, a membro Maria de Fátima Tavares Correia, informou que já falou com alguns pais e que eles não querem. Interveio de seguida o presidente da Junta de Freguesia, referindo que existem pais que vão buscar os filhos ao meio dia. Interveio de novo o membro Aldina Duarte Borges, dizendo que é preciso incentivar as pessoas para a utilização do espaço do cidadão, caso não tenha a devida utilização, mais dia menos dia perdemo-lo. Para encerrar estes dois pontos, o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, disse que são pontos de carácter informativo, não carecendo de votação. No ponto quatro da ordem do dia, o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que começou a sua intervenção dizendo que realmente existem muitas coisas por fazer que estão no manifesto eleitoral do CDS-PP, contudo não tem sido possível o executivo da implementar ações em todas as rubricas do manifesto, contudo assume as suas responsabilidades no que ainda não se fez. Nesta altura interveio o membro Altino Tavares Gonçalves, tendo sido alertado pelo presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia para não intervir, pois estava a falar o presidente da Junta de Freguesia e que no final podia intervir questionando o que assim entendesse. Quanto à água, saneamento, internet, a Junta de Freguesia de Arões, tem a perfeita consciência destes três pilares fundamentais para o desenvolvimento, como também o combate à desertificação. Disse ainda o presidente da Junta de Freguesia que a estrada nacional 227, cria vários entraves no acesso à freguesia, principalmente na área da freguesia de Cepelos, referindo ainda que nos últimos dias tem tido reuniões com a Câmara Municipal, onde tem chateado para conseguir trazer alguma coisa para Arões, afirmando que sempre foi difícil conseguir alguma coisa para a freguesia, mas que a Junta de Freguesia não desistirá em continuar a reivindicar. Em seguida referiu que na povoação do Covo, houve um problema com a alimentação da energia eléctrica com os postes de madeira desgastados, como também a iluminação pública dentro da aldeia, e que recentemente foi feito uma empreitada com a colocação de novos postes e desvio para junto da estrada, como também novos focos na iluminação pública da aldeia. Referiu que é um processo do mandato anterior e que só agora é que foi executado. Que no Cabeço Velide também está em curso a melhoria e reforço na alimentação da



H  CP

energia eléctrica, estando de momento encravado por causa de alguns terrenos. Na Mouta Velha, também está em curso a melhoria da alimentação da energia eléctrica, pois atualmente existem vários problemas, onde estão ligados diversos equipamentos ao mesmo tempo. Que relativamente à água e saneamento, a Junta de Freguesia tem vontade em fazer, contudo financeiramente não é possível executar obras desta envergadura, o que a Junta de Freguesia continua a fazer é reivindicar. Quanto à internet ( fibra óptica ), referiu que recentemente enviou emails para a Câmara Municipal, reclamou junto da ANACOM, teve reuniões com o vereador da Câmara Municipal com este pelouro, Drº António Alberto de Matos Gomes, que contactou a Altice. Ainda disse que desse contacto, a responsável da Altice transmitiu, que as pessoas de Arões estão mal servidas e que não fazem reclamações. Após a intervenção do presidente da Junta de Freguesia, foram feitas diversas intervenções às quais a seguir são transcritas:===== Membro Altino Tavares Gonçalves - Questionou o presidente da Junta de Freguesia, dizendo " mais reclamações do que nós "? . Nós representamos um terço da população de Arões, o Sr. Presidente quer que as pessoas façam bichas e bater-lhe á porta?. Referindo também que deve estar tudo invertido, onde o Movimento Unidos por Arões, anda a reclamar à dois anos e o presidente da Junta de Freguesia como representante máximo dos Aroenses tem obrigação de emanar as necessidades de Arões e o que as pessoas necessitam, perguntando se o presidente da Junta de Freguesia acha que as pessoas têm conhecimento, tempo e disponibilidade para tratarem, terminando dizendo " por favor ". ===== Membro Aldina Duarte Borges - Referiu que compreende o que o presidente da Junta de Freguesia quis dizer, contudo a forma como se exprime é que é mais complicado, no entanto está certo a 100%, afirmando mais uma vez que juntos somos mais fortes e que o que devia de ser feito era sempre que algum Aroense for á Junta de Freguesia, pedir e ajudar a fazer as reclamações, juntar tudo com um baixo assinado e submeter a quem de direito, pois não é uma ou duas reclamações que surtirão efeito para a resolução do problema.===== Membro Sílvia Daniela Costa Domingos - Declarou a sua disponibilidade de ir de porta a porta para falar com as pessoas sobre o problema que existe da fibra óptica . Disse ainda que não compreendia como é que foi executada a empreitada para a colocação



da fibra óptica no Centro Interpretativo da Serra da Freita, e o resto da freguesia ficou à margem. Que existe nas proximidades da Junta de Freguesia, no Centro Social, na farmácia, em alguns comércios e algumas habitações na Felgueira que foram "espertos", e conseguiram o acesso à fibra óptica. Continuando a sua intervenção, referiu que existe em aberto os estudos para um suposto parque fotovoltaico entre a Felgueira e o Falcão, questionando se o executivo tinha conhecimento e qual a sua posição. Prosseguindo, voltou a falar do posto avançado de socorro, onde questionou o executivo do que é que foi feito até à data, admitindo que não é fácil. Apresentou a proposta para a aquisição de desfibrilador automático Externo, entregando o documento à mesa, ao executivo e a todos os membros da assembleia de freguesia, dizendo que se trata de um equipamento fundamental para os dias de hoje, no âmbito do socorro, e que já vários municípios os têm em funcionamento. É um equipamento que a nível de implementação é mais fácil e económico que o posto avançado de socorro, com a formação de pessoas capazes para poderem realizar o socorro sempre que seja necessário. Propôs a implementação junto ao Centro Cívico de Arões, e sempre que fosse necessário ir a outras partes da freguesia, o tempo de atuação seria muito menor que estar 45 minutos à espera do socorro do INEM. Que o ideal seria o posto avançado de socorro, contudo era melhor termos alguma coisa do que não termos nada. Solicitou ao executivo para analisar a informação existente no documento, questionando a posição do executivo sobre esta proposta. Continuando a sua intervenção, referiu os problemas existentes com os correios, dizendo que é de conhecimento geral, que é uma "vergonha". Que não é responsabilidade da Junta de Freguesia, contudo conforme foi feito para termos médico de família, fazemos os mesmos esforços para termos um serviço de qualidade. Que em Agosto houve pessoas que durante quinze dias não receberam correio, cartas atrasadas para consultas, que fizeram com que as pessoas não já não fossem as mesmas. Que os mais jovens acedem através dos telemóveis, contudo a população mais idosa não tem essa facilidade. Que os esforços levados a cabo para termos médico de família devem ser implementados também aqui de forma a resolver o problema. Terminou a sua intervenção, dizendo que na parte do "disco riscado", da internet tem reclamado até mesmo na defesa do consumidor, disponibilizando-se para ajudar na obtenção de um



abaixo assinado. Referiu que as freguesias à volta já têm e a freguesia de Cepelos está também a instalar agora. Questionou também o executivo, sobre o BUPI, a circular da APA, referindo que deve haver ações de esclarecimento em todas as aldeias. Prosseguiu a sua intervenção, perguntando ao executivo, o que foi feito nestes dois meses sobre o nome do Rio Arões, se houve alguma alteração relativamente à zona de lazer do moinho novo desde a última reunião. Continuou questionando o executivo sobre a praia da carriça, onde na caminhada das sete freguesias, muitas pessoas achavam que as obras em curso eram do lado de Arões, dizendo que o acesso a partir da estrada nacional 227 está em muito mau estado. As estradas estão uma "vergonha". O site da freguesia continua tudo na mesma, a ata nº 4 não está publicada na totalidade, a ata nº 6 não está publicada, referindo que o regimento da Assembleia de Freguesia define que as convocatórias devem estar publicadas no site, e isso não está a ser feito. Ainda referiu que o site não é atualizado desde Março, achando estranho não ter acontecido nada na freguesia desde essa altura.=====

O Tesoureiro da Junta de Freguesia pediu a palavra, onde referiu que relativamente à fibra óptica, participou em dois baixos assinados, um em Arões e outro na Felgueira. O de Arões não deu em nada e o da Felgueira, com trinta assinaturas mas onde apenas sete aderiram. Aquando da vinda do vendedor da Altice, o mesmo referiu como é que Arões queria ter fibra com uma adesão tão baixa. No seguimento da discussão deste ponto, o membro Altino Tavares Gonçalves pediu a palavra, onde referiu que a resposta dada pelo tesoureiro da Junta de Freguesia, não faz sentido, pois uma pessoa de Arões tem os mesmos direitos de uma pessoa que vive em Lisboa. Disse que as freguesias à volta (Couto de Esteves, São João da Serra, para não dizer mais) já têm acesso à fibra óptica e Arões não, porque anda sempre na cauda da lista, afirmando que Arões no que é bom está sempre em último lugar, no que é mau está sempre em primeiro. Terminou dizendo "ponto final". Para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia de Freguesia, o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que respondeu dizendo que relativamente ao parque fotovoltaico, pela informação que tem não é em território da freguesia de Arões, não sabendo ainda se apanha alguma área de Arões ou não. Que num domingo veio um senhor a Arões, mas que na altura falou qualquer coisa, mas que nem sequer



havia ainda nada, não sabendo do ponto de situação. Que relativamente ao posto avançado de socorro já falou com o comandante dos bombeiros voluntários de Vale de Cambra e com alguém da proteção civil da Câmara Municipal, que é uma boa ideia mas que é muito complicado, que os bombeiros não têm pessoal e que a Junta de Freguesia também não tem recursos humanos para assegurar. Propôs ainda uma reunião ao comandante dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra onde estivessem as Juntas de Freguesia de Junqueira e Cepelos e que até ao momento não obteve resposta. Que em relação ao desfibrilhador, a Junta de Freguesia já ajudou à aquisição de um, que está em posse dos bombeiros e que teve um custo de 3000€. Continuou a sua intervenção dizendo que relativamente aos correios, que tinha falado com alguém da instituição, que falou com o carteiro algumas vezes e que o carteiro lhe transmitiu que traz todo o correio que é para a freguesia de Arões, que o principal problema é ele não lhe chegar às mãos, estando o problema no momento da distribuição. Após a intervenção do presidente da Junta de Freguesia, o membro Aldina Duarte Borges pediu a palavra referindo que relativamente ao desfibrilhador, há uma pessoa da freguesia que pode ajudar neste sentido, o aroense Ricardo Pinheiro, que se mostrou disponível para ajudar nesse âmbito. Que existem municípios que são eles próprios a instalar, nem sequer são as Juntas de Freguesia, dando como exemplo o concelho de Espinho. Findou a sua intervenção dizendo que devia de haver um fixo na sede da freguesia, junto ao posto médico e um móvel para poder ser deslocado para situações necessárias em outros locais da freguesia, aquando de caminhadas, festas entre outras atividades, apelando para se fazer alguma coisa neste sentido. No continuidade do debate neste ponto, pediu a palavra a secretária do executivo da Junta de Freguesia de Arões, Vanessa Sofia Bento Fernandes, que em resposta sobre o desfibrilhador disse que a ideia não era descabida, contudo implica formação, alguma prática e pessoas capazes para atuar no momento podendo não trazer o esperado, reforçando que deve ser estudado, ver os prós e contras e pessoas para a implementação com formação avançada, tanto durante o horário de funcionamento do posto médico como nos restantes horários. Que devem ser analisados todos os pontos para a sua implementação. Pediu também a palavra o membro da Assembleia de Freguesia, Maria de Fátima Tavares Correia que relatou uma ocorrência de agosto,



W  
CAREY

onde houve um senhor que se sentiu mal à porta do posto médico e estavam lá por volta de 10 pessoas, onde a vieram chamar, referindo que nem toda a gente é capaz de fazer o primeiro socorro. Ainda neste ponto pediu de novo a palavra o membro Sílvia Daniela Costa Domingos, que em fase de conclusão disse que é necessário sensibilização às pessoas, que mesmo o parque fotovoltaico não estando no território da freguesia de Arões, sabe muito bem os impactos que tem, pois trabalha na área, referindo ainda que somos uma zona turística pelas nossas serras, pelas nossas zonas verdes, pelo ar puro que respiramos e que com a instalação do parque fotovoltaico, tudo é colocado em causa, uma vez que passa a haver um mono e um espelho refletor na área em causa. Que é óptimo para produção eléctrica, mas que não quer uma coisa destas na sua terra. Sensibilizou o executivo para se inteirar deste projeto, junto das entidades responsáveis, nomeadamente a Câmara Municipal. Que da informação que tem, está em fase de licenciamento, sendo o momento exato para atuar. Deu o exemplo de um projeto semelhante em Cercal do Alentejo, onde a população se opôs e neste momento está suspenso. Para concluir a sua intervenção referiu também que relativamente aos correios, não pretende que se culpem os carteiros, mas que seja feita alguma coisa para resolver o problema. Findou dizendo que relativamente ao facto de os bombeiros não terem recursos humanos, era importante perceber quantos candidatos a bombeiros existem da freguesia de Arões, que provavelmente não é nenhum e que seria uma boa oportunidade de recrutar na freguesia e em Junqueira que posteriormente seriam as pessoas mais próximas para poderem desempenhar as funções no posto avançado de socorro. O presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e de forma a encerrar esta análise e discussão, referiu que foram tratados vários temas importantes, desde o acesso à internet, onde referiu existirem pessoas cansadas com este problema e até já ponderaram abandonar a freguesia; que o posto 12 avançado de socorro é um assunto muito importante, solicitando ao executivo para olhar para a proposta apresentada para a implementação dos desfibrilhadores na freguesia. Continuou e sobre a água e saneamento, questionou o executivo sobre a proposta anteriormente referida sobre a instalação de rede de água no lugar do Covo, se existia mais algum desenvolvimento. Também referiu que passado mais um verão, foram muitos os casos na freguesia em que as pessoas não tinham água em casa. Em



resposta o presidente da Junta de Freguesia, disse que já tinha sido feita uma abordagem, que o princípio a adoptar era o mesmo já implementado na Lomba e na Agualva, contudo era necessário alguns passos a dar por parte da Câmara Municipal e também uma reunião com todos os habitantes da aldeia. Que este projecto é para avançar. Pediu a palavra Altino Tavares Gonçalves, dizendo que desde o início do mandato andamos a falar na água, sendo um ponto de honra. Em Souto Mau, em Paraduça, existem pessoas sem água em casa. Que em todos os lugares há nascentes e que são obras de fácil execução, aplicando um depósito e o abastecimento seja feito a partir daí. Que para além de tudo ainda há a agravante de as pessoas estarem muitas das vezes a usar a água dos fontanários públicos que não é analisada, apelando ao executivo para fazer as devidas análises, não tendo medo do custo das mesmas. Concluiu o presidente da Junta de Arões, dizendo que o funcionário António Tavares terminou o contrato que tinha com a Junta de Freguesia e que dessa forma o executivo da Junta de Freguesia lhe queria agradecer por todo o trabalho, empenho e dedicação prestado durante o período em causa. Referiu que a Junta de Freguesia atualmente está limitada a nível de trabalhadores, tendo em conta a saída do António Tavares, da baixa médica do Carlos Junqueira e ainda a situação do Joaquim Tavares que também aguarda intervenção cirúrgica às varizes.=====

No ponto C do período depois da ordem do dia, o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, solicitou a todas as pessoas do público que pretendiam intervir, se manifestassem, tendo solicitado em seguida para intervir Rogério Baptista, que saudou todos os presentes. Referiu que uma assembleia representa o seu povo, os que estão e os que não estão, salientando a humildade de reconhecer as falhas por parte do presidente da Assembleia de Freguesia. Também disse que havia um problema de aprovação das atas, onde mesmo tendo sido explicado o porquê, contudo disse que 13 não é justificação, pois existem prazos a cumprir. Que relativamente ao executivo, queria salientar uma coisa que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia disse, que tem a ver com a falta de verbas da Câmara Municipal. Aqui referiu que esteve com ele na Assembleia Municipal e que sabe muito bem que a Câmara tem dinheiro. Que para poder fazer mais, pode ir buscar pessoas ao rendimento mínimo. Que não estava para criticar ninguém, estava sim para ajudar. Que quem o conhece, sabe bem disso. Que



Arões é uma referência e não vê porque é que não anda também. Que Vale de Cambra não anda, parou no tempo, mas vai tudo para a rua, e que também pode acontecer em Arões. Que é a natureza em si e que só todos interligados é que se consegue fazer alguma coisa para o desenvolvimento das freguesias e do concelho. Continuou a sua intervenção referindo que a questão da água, luz e saneamento são elementos básicos para que cada cidadão viva em dignidade. Que é da responsabilidade da Câmara Municipal a sua implementação, com um devido planeamento. Referente ao ponto de socorro avançado, disse que era importante a deslocação de uma ambulância para um ponto definido e que aí sim seria uma mais valia, isto em relação ao desfibrilhador. Só com pressão junto das entidades é que se conseguem resolver os problemas. Para terminar referiu que a Assembleia de Freguesia, a Junta de Freguesia, têm todas as condições de fazerem um bom trabalho por Arões, tendo-se verificado no decorrer da Assembleia de Freguesia. Que a Junta de Freguesia, não deve defender a Câmara Municipal, mas sim o seu povo. Terminou a sua intervenção sugerindo a criação de comissões de elementos tirados das assembleias de freguesia e do executivo, para a resolução dos problemas. Também pediu para intervir Henrique Fernandes que começou a sua intervenção saudando os presentes, e de seguida referiu que o problema no caminho florestal em Cabrum, continua por resolver, situação que tem vindo a intervir nas constantes assembleias de freguesia existentes e que está tudo na mesma. Também disse que está a pagar a taxa de saneamento no lugar de Cabrum onde habita, questionando o executivo, do porquê de não ter água. Que relativamente ao caminho florestal, junto aos seus terrenos a água continua a ir para o mesmo sítio, que tem um combro (parede) no chão. Disse ainda que o presidente da Junta de Freguesia em março de 2023, foi ao local e disse que iam resolver o problema, e até hoje está por resolver. Que o inverno está a chegar e que dessa forma questionava se vão ou não resolver esta situação. Para dar resposta às questões colocadas pelo público, o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia que relativamente ao estado financeiro da Câmara Municipal do conhecimento que tem é um valor cativo que tem que estar reservado para empreitadas futuras. Em resposta ao Henrique Fernandes, referiu que é uma responsabilidade da Câmara Municipal e que o que deve fazer é reclamar. Que relativamente ao caminho



em Cabrum, o tubo já foi lá colocado e que a água passará a passar por lá, comprometendo-se a ir ao local ver a situação e desviar as águas. Nesta altura pediram para se ausentar os membros Carla Suzete Tavares Piedade e Arménio Gomes Fernandes. Para finalizar pediu também para intervir Henrique Rodrigues que parabenizou os membros Aldina Duarte Borges e Sílvia Daniela Costa Domingos, pela forma como intervieram, reforçando por diversas vezes o termo " juntos conseguimos ". Que também queria questionar o membro Altino Tavares Gonçalves, pelo facto de ter deixado ir embora o banco de Campo de Arca. Que gostava de perguntar ao Sr. Rogério Baptista, se quando foi presidente da Junta de Freguesia de Macieira de Cambra, fez tudo o que havia a fazer, se saiu por vontade própria e que também quando lá esteve, o Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra era o Eng<sup>o</sup> José Bastos e que nesse período também fizeram muitas asneiras. Nesta altura criou-se uma confusão com trocas de palavras entre o público, tendo o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia intervindo, pondo ordem na condução dos trabalhos. Para finalizar pediu a palavra o cidadão Rogério Baptista e o membro da Assembleia de Freguesia Altino Tavares Gonçalves. Foi dito pelo cidadão Rogério Baptista, que as juntas de freguesia de Arões, Junqueira e Cepelos, devem unir esforços de forma a resolver os grandes problemas que o interior do concelho vive. Pelo membro da Assembleia de Freguesia, Altino Tavares Gonçalves, foi dito que está desde a primeira hora deste mandato nas assembleias de freguesia e que a sua ambição política é zero, que a sua principal razão é o povo de Arões. Que o sr. Presidente da Junta de Freguesia e conforme também dito pelo cidadão Rogério Baptista, anda sempre a falar com a Câmara, e o que mais importa é trabalho e execução. Falando no fecho do banco Montepio em Campo de Arca, disse que quando fechou, já não estava neste balcão, perguntando se na altura a Junta de Freguesia fez alguma coisa para impedir o fecho.=====

Sem que mais ninguém pedisse o uso da palavra o presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, referiu que conforme se tem verificado e que é do conhecimento de todos, existem muitas preocupações e problemas comuns aos habitantes da freguesia e que é muito importante implementar medidas e ações que as solucionem. Fez um agradecimento à Associação de Campo de Arca, pela cedência das instalações da



escola, pela preparação do espaço, referindo a disponibilidade, o trabalho, feito pelo Mário Costa nesse sentido que desde o primeiro momento, esteve impecável para que a assembleia se pudesse realizar na escola. Terminando a sessão fez um apelo ao executivo da Junta de Freguesia, para verificar a situação da cedência das instalações da escola de Campo de Arca e Cercal, uma vez que as mesmas foram feitas de forma verbal, sendo importante a realização de um protocolo entre o executivo e a associação de Campo de Arca e Cercal, onde o principal objectivo é a recuperação e restauro do espaço dando-lhe uma nova vida como já aconteceu em outras aldeias da freguesia.=====

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, cerca das vinte e uma horas, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos secretários da mesa, Maria de Fátima Tavares Correia e André de Almeida Pereira e pelo presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Fernandes Ferreira. =====

Os Secretários

-----  
*Maria de Fátima Tavares Correia*

-----  
*André de Almeida Pereira*

O Presidente da Assembleia

-----  
*Pedro Fernandes Ferreira*